

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Educação de Santarém

Licenciatura em Educação Social

Ano Letivo 2023/24

Elaborado por:

Leonor Teixeira (Coordenadora de curso)

Lia Pappamikail (Subcoordenadora de curso)

Data: 10/01/2025

Aprovado em CTC: *Ata 2/2025*

Data: *6/2/2025*

ÍNDICE

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS	3
1.1. Condições de Acesso	3
1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos	4
1.3. Estrutura curricular	5
2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR	6
3. CORPO DOCENTE	8
3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos	8
3.2- Corpo docente próprio	8
4. ESTUDANTES	10
4.1 – Caracterização dos estudantes	10
4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	10
4.3 – Procura do ciclo de estudos	10
4.3.1 – Concurso Nacional de Acesso	10
4.3.2 – Outros Concursos	11
4.4 - Abandono	11
5. RESULTADOS	11
5.1 – Resultados académicos	11
5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos	13
5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados	14
5.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados na UO	14
5.1.4 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos	14
5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos	16
5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	16
5.4 - Resultados dos inquéritos	18
5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de UC pelo docente responsável	19
6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS	19
6.1 – Pontos fortes (<i>Strengths</i>)	19
6.2 – Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>)	20
6.3 – Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	20
6.4 – Constrangimentos (<i>Threats</i>)	20
7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA	21
7.1 – Ações de melhoria	21
7.2 – Prioridade	22
7.3 – Indicador de implementação	22

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS

Área científica predominante do ciclo de estudos	Ciências da Educação
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	180
Duração do ciclo de estudos	3 anos / 6 semestres
Número máximo de admissões	60

1.1. Condições de Acesso

O Concurso Nacional de Acesso (CNA) destina-se a todos os candidatos que pretendem candidatar-se ao ensino superior e que satisfaçam todas as seguintes condições:

Ter aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;
Ter realizado as provas de ingresso exigidas e ter obtido nas mesmas uma classificação igual ou superior à classificação mínima fixada;
Satisfazer os pré-requisitos, quando exigidos, para o curso pretendido;
Ter uma nota de candidatura igual ou superior ao valor mínimo fixado para o curso.

As candidaturas são realizadas online através da plataforma da Direção-Geral de Ensino Superior, podendo os candidatos beneficiar do apoio a candidatura através do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do IPSantarém. Sabe mais através do email: academicos@ipsantarem.pt

O Regulamento do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público para a Matrícula e Inscrição é publicado anualmente no sítio de internet da Direção-Geral do Ensino Superior disponível em: <https://www.dges.gov.pt/pt>

Provas de Ingresso

Para efetuar a candidatura ao Curso de Licenciatura em Educação Social através do CNA deverá efetuar uma das seguintes provas:

- 11 História
- 17 Matemática Aplicada Ciências Sociais
- 18 Português

Preferência Regional

A preferência regional através do CNA é a seguinte: Para 2023 - Percentagem de vagas: 50,0%

Cálculo da Média de Candidatura

O método de cálculo da média de candidatura (MC) às licenciaturas ministradas pelo IPSantarém, no concurso nacional de acesso, pode ser consultado em: <https://www.dges.gov.pt/pt>

Para além do concurso nacional de acesso existem os seguintes concursos, através dos quais os estudantes podem candidatar-se à licenciatura:

Concursos Especiais

Titulares de Provas M23, DET, TeSP e titulares de outros cursos superiores:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-concursos-especiais-titulares-provas-m23-det-tesp-e-titulares-de-outros-cursos-superiores/>

Titulares de Cursos de Dupla Certificação e de Cursos de Ensino Artístico Especializado:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-concursos-especiais-titulares-de-cursos-de-dupla-certificacao-e-de-cursos-de-ensino-artistico-especializado/>

Estudantes Internacionais

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/estudante-internacional-acesso-as-licenciaturas/>

Mudança de Par Instituição/Curso

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos ao Regime de Mudança de Par Instituição/Curso estão disponíveis no link:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

Reingresso

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se no link:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-reingresso/>

1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O Curso pretende qualificar futuros Educadores Sociais enquanto técnicos de intervenção socioeducativa que desenvolvem ação com uma diversidade de públicos, em variados contextos socioeducativos, privilegiando uma perspetiva educativa não formal promotora da participação dos sujeitos e comunidades. A atuação do Educador Social estrutura-se progressivamente em torno da dinamização de processos de intervenção socioeducativa, visando o desenvolvimento social e promovendo competências pessoais, sociais, formativas e profissionais. Pretende-se formar educadores sociais capazes de mobilizar respostas multifacetadas, integrar redes de parceria de intervenção e dinamizar atividades socioeducativas, culturais, recreativas, pedagógicas, ocupacionais. Este caráter polivalente da sua formação permite-lhes encabeçar a planificação e execução de projetos de intervenção, bem como a proximidade com as pessoas nos seus contextos quotidianos de vida.

1.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Literacia Digital e Recursos Multimédia para a Educação Social	Audiovisuais e Produção dos Média
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais I	Ciências Sociais e do Comportamento
Pedagogia Social e Fundamentos da Educação Social	Ciências da Educação
Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia
Sociologia da Educação	Sociologia e Outros Estudos
Inglês	Línguas e Literaturas Estrangeiras
Literatura Oral Tradicional	Língua e Literatura Materna

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Dinâmicas Sociais Contemporâneas	Sociologia e Outros Estudos
Educação Não Formal e Aprendizagem ao Longo da Vida	Ciências da Educação
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais II	Ciências Sociais e do Comportamento
Perspetivas Sociológicas para a Inclusão Social	Sociologia e Outros Estudos
Práticas Profissionais em Educação Social: Laboratório de Iniciação à Investigação	Ciências da Educação
Psicologia Comunitária	Psicologia

2.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Desenho e Desenvolvimento de Projetos de Intervenção Socioeducativa	Ciências Sociais e do Comportamento
Dinâmica de Grupos	Psicologia
Educação e Formação de Adultos	Ciências da Educação
Metodologias de Animação Sociocultural	Ciências Sociais e do Comportamento
Políticas Sociais e Legislação Social	Ciências Sociais e do Comportamento
Diversidade social e interculturalidade	Ciências Sociais e do Comportamento
Oficina de Expressões Artísticas	Artes

2.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Educação Ambiental	Ciências da Educação
Educação e Intervenção Socioeducativa pela Arte	Ciências da Educação
Educação para a Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco	Ciências da Educação
Estágio I (Observação)	Ciências da Educação
Ética e Deontologia Profissional em Educação Social	Ciências da Educação
Organizações Sociais e Economia Social e Solidária	Ciências Sociais e do Comportamento

3.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Educação Social e Animação Com Crianças e Jovens	Ciências da Educação
Envelhecimento e Intervenção Gerontológica	Ciências Sociais e do Comportamento
Estágio II (Desenho de Projeto)	Ciências da Educação
Intervenção Socioeducativa com Famílias e Comunidades	Ciências Sociais e do Comportamento
Necessidades Especiais e intervenção socioeducativa	Ciências Sociais e do Comportamento
Mediação e Resolução de Conflitos	Psicologia
Oficina de Construção de Materiais Lúdico-Pedagógicos	Ciências da Educação

3.º ano / 2.º Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Estágio III (intervenção e Avaliação)	Ciências da Educação

2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR

A coordenação do CE, em articulação com os órgãos científicos e pedagógicos da UO/IES, e considerando as sugestões e recomendações no âmbito do processo (auto)avaliativo identifica os seguintes progressos face às ações de melhoria previstas.

A temporalização das medidas propostas (reorganização dos calendários de estágio, revisão do leque de optativas, reforço do contacto com profissionais do terreno, e desenvolvimento de competências técnicas específicas associadas a práticas de intervenção) correspondeu à priorização resultante dos processos de avaliação e auscultação interna, que determinaram como mais urgente a revisão dos calendários de estágio, que foi já implementada, e depois de uma edição experimental, sujeita a avaliação mais consolidada, com resultados bastante positivos na auscultação de estudantes e parceiros. Foram, assim, concretizadas todas as etapas previstas (auscultação de parceiros, estudantes e docentes) e confirmada a pertinência da proposta:

alteração de unidades curriculares (UC)+Período de Estágio+UC para UC, primeiro, Período de Estágio depois. Assim, esta nova modalidade de calendário de estágios pressupõe que as UC do 5.º semestre do CE têm o seu período de desenvolvimento sem qualquer interrupção para cumprimento de horas de estágio relativas à UC de Estágio II, que prossegue, depois, em articulação com a UC de Estágio III no restante ano letivo. Esta organização, que foi ao encontro das perceções dos parceiros, dos estudantes e dos docentes, tem sido um contributo para uma menor interferência das atividades de estágio no trabalho desenvolvido nas UC.

Relativamente ao processo de reflexão acerca das limitações existentes no atual leque de UC optativas a Coordenação do CE tomou a iniciativa de promover o envolvimento das coordenações dos ciclos de estudo de licenciatura e dos órgãos competentes da UO para uma abordagem transversal e estrutural à organização destas. A este propósito, importa referir que, de forma a garantir que os estudantes frequentam uma UC que vai ao encontro das suas expectativas, tem-se averiguado junto dos estudantes do 1.º e 2.º ano quais as suas preferências quanto às UC optativas a frequentar no ano seguinte. Temos, desta forma, procurado assegurar que todos os estudantes frequentam as UC da sua preferência.

A intenção será, simultaneamente, potenciar o investimento que tem vindo a ser feito quer no contacto com profissionais de terreno nas diversas UC do curso, quer na inscrição de saberes associados a atos e práticas profissionais nos conteúdos programáticos das UC do CE

A promoção, junto dos docentes, do envolvimento mais regular e sistemático de profissionais de terreno nas componentes letivas das UC e da planificação desta colaboração (mobilizando, nomeadamente, diplomados e a rede de parceiros), constituiu uma ação de melhoria à qual foi atribuída uma prioridade média e um prazo de execução de um ano e que tem sido objeto de várias intervenções. Desde logo, refira-se o contributo da continuidade na estratégia de recrutamento de recursos humanos do curso, nomeadamente mantendo a colaboração de Educadores Sociais (no caso, diplomados pela escola), com prática e experiência profissional relevante em diversas áreas de atuação. O desenvolvimento de dois importantes procedimentos concursais (um deles para a área da Educação Social/Pedagogia Social), permitirá consolidar condições de estabilidade em iniciativas e projetos que robustecem os resultados obtidos até ao momento. Por outro lado, a melhoria dos processos de avaliação da qualidade, em particular na elaboração dos Planos e Relatórios de Atividades do CE e da UO, permitiu valorizar a diversificação de iniciativas nas UC (algumas delas destacadas no ponto cujos objetivos apontam justamente para os métodos, técnicas e experiências de intervenção em contextos específicos bem como para os estágios). Para além desta estratégia, têm sido reforçadas as visitas de estudo a contextos em várias UC. Estas estratégias têm permitido assim não só um maior contacto com a profissionalidade em educação social, como com os atos profissionais a ela inerentes.

3. CORPO DOCENTE

3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Leonor de Lemos Fernandes Dias Teixeira	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialidade de Educação e Desenvolvimento	Sim	Integral
Lia Pappámikail Ribeiro d'Almeida	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral	Não	Integral

3.2- Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Ana Cristina da Silva Rodrigues Gomes	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Literárias; Análise e Intervenção Psicoeducativa - Intervenção Psicosocioeducativa na Educação Secundária	Sim	Integral
Ana Cristina de Castro Loureiro	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Multimédia em Educação	Sim	Integral
Ana Margarida Gonçalves Martins Gabriel Mourato	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Educação - Especialidade em Psicologia da Educação	Não	Integral
Ana Patrícia Antunes Fanha Rodrigues	Professor Adjunto	Doutor	Estudos de Literatura e Cultura - Especialidade em Estudos Ingleses	Não	Integral
António Fernando Saldanha Portelada	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Ciências da Educação	Não	Integral
Carlos Filipe de Almeida Colaço	Assistente Convidado	Licenciado	Animação Cultural e Educação Comunitária	Não	Parcial - 40%
Dulce Sofia Mendonça Martins	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Educação - especialidade de Psicologia da Educação	Não	Parcial - 65%
Fábio Rafael Gonçalves da Silva Augusto	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Sociologia	Não	Parcial - 30%
Fernanda Maria Monteiro Pinheiro	Assistente Convidado	Mestre	Educação e Sociedade	Não	Parcial - 59%
Francisco Paulo Vieira da Silva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências Sociais	Sim	Integral
Inês Teixeira de Sousa Messias	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Educação, na especialidade de educação a Distância e Elearning	Não	Integral

Isabel Alexandra Damasceno Piscalho	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia (área de especialidade: Psicologia da Educação)	Sim	Integral
Leonor de Lemos Fernandes Dias Teixeira	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialidade de Educação e Desenvolvimento	Sim	Integral
Lia Pappámikail Ribeiro d Almeida	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral	Não	Integral
Luís Manuel Jacob Jacinto	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Ciências da Educação	Sim	Parcial - 60%
Lúisa Maria da Silva Delgado	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia	Não	Integral
Mafalda do Céu Cruz Monteiro	Assistente Convidado	Licenciado	Educação Social	Não	Parcial - 50%
Maria Inês Valentim Xavier	Assistente Convidado	Mestre	Educação Artística	Sim	Parcial - 30%
Marisa Sofia Monteiro Correia	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática das Ciências	Não	Integral
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem	Sim	Integral
Marta Nunes da Silva Minaúla Tagarro	Professor Adjunto	Doutor	Ramo de Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	Sim	Integral
Paulino Gomes Rosa	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Saúde Pública	Sim	Parcial - 65%
Perpétua Maria dos Santos Silva	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia - Especialidade de Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação	Não	Integral
Sérgio Miguel Seno da Silva Xavier	Assistente Convidado	Licenciado	Arquitetura	Não	Parcial - 50%
Sónia Maria Gomes Alexandre Galinha	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia	Não	Integral
Sónia Raquel Pereira Malta Marruaz Seixas	Docente	Doutor	Psicologia	Não	Integral
Tatiana Matos de Jesus Ferreira	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Sociologia	Sim	Integral
Teresa Farmhouse Cavalheiro	Professor Adjunto	Mestre	Pintura - Variante Curricular I	Sim	Integral
Vanessa Pinto Carvalho da Silva	Assistente Convidado	Mestre	Sociologia	Não	Parcial - 59%

4. ESTUDANTES
4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
1	Feminino	Angola
4	Feminino	Brasil
1	Feminino	França
2	Feminino	Guiné-Bissau
4	Masculino	Guiné-Bissau
128	Feminino	Portugal
9	Masculino	Portugal
2	Feminino	São Tomé e Príncipe

4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	61
2	46
3	44
Total	151

4.3 – Procura do ciclo de estudos
4.3.1 – Concurso Nacional de Acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
40	230	55	31	137,0	136,41

4.3.2 – Outros Concursos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
20	34	15	-	-	-

4.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula)
1

5. RESULTADOS

5.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Literacia Digital e Recursos Multimédia para a Educação Social	16,06
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais I	14,76
Pedagogia Social e Fundamentos da Educação Social	12,06
Psicologia do Desenvolvimento	13,47
Sociologia da Educação	14,69
Inglês	15,65
Literatura Oral Tradicional	13,15

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Dinâmicas Sociais Contemporâneas	13,57
Educação Não Formal e Aprendizagem ao Longo da Vida	13,72
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais II	14,48
Perspetivas Sociológicas para a Inclusão Social	12,89
Práticas Profissionais em Educação Social: Laboratório de Iniciação à Investigação	12,91
Psicologia Comunitária	14,18

2.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Desenho e Desenvolvimento de Projetos de Intervenção Socioeducativa	14,11
Dinâmica de Grupos	14,5
Educação e Formação de Adultos	13,36
Metodologias de Animação Sociocultural	14,48
Políticas Sociais e Legislação Social	13,26
Diversidade social e interculturalidade	14,26
Oficina de Expressões Artísticas	15,52

2.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Educação Ambiental	13,56
Educação e Intervenção Socioeducativa pela Arte	12,93
Educação para a Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco	16,16
Estágio I (Observação)	15,56
Ética e Deontologia Profissional em Educação Social	13,81
Organizações Sociais e Economia Social e Solidária	13,85

3.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Educação Social e Animação Com Crianças e Jovens	14,79
Envelhecimento e Intervenção Gerontológica	14,08
Estágio II (Desenho de Projeto)	14,54
Intervenção Socioeducativa com Famílias e Comunidades	14
Necessidades Especiais e intervenção socioeducativa	17,56
Mediação e Resolução de Conflitos	14,44
Oficina de Construção de Materiais Lúdico-Pedagógicos	12

3.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Estágio III (intervenção e Avaliação)	14,98

5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos
Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N (anos de duração do curso)	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
41	28	4	8	0	1

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
12 valores	1
13 valores	6
14 valores	7
15 valores	17
16 valores	10
Total	41

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
Transitam para o ano curricular seguinte 91 os/as estudantes que tenham tido aprovação em, pelo menos, 60% dos créditos do conjunto de ambos os semestres, sem prejuízo para as precedências previstas – Despacho n.º 7124/2017, de 14 de agosto.

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
5

5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

Relativamente à empregabilidade dos Diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2021/2022 (N=41), constatou-se através de um questionário, que à data de 30 de abril de 2024, que 73% dos respondentes estavam empregados (taxa de resposta de 37%), 13% estavam exclusivamente a prosseguir os estudos e 13% estavam desempregados. Dos diplomados empregados, 82% encontrava-se num emprego na área do curso.

Quanto à empregabilidade dos Diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2022/23 prevê-se a aplicação de um Inquérito de Empregabilidade em janeiro de 2025.

Acresce, ainda, que os últimos dados públicos relativos à percentagem de recém-diplomados do curso que, em dezembro de 2021 e junho de 2022, estavam registados no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) como desempregados corresponde a 4,4% (estatísticas sobre o desemprego dos diplomados com habilitação superior da DGEEC - <https://infocursos.medu.pt/dges.asp?code=3142&codc=9084>). Para o cálculo desta percentagem foram considerados todos os estudantes que se diplomaram no curso entre os anos letivos de 2017/18 e 2020/21, perfazendo 135 diplomados, dos quais 6 estavam registados como desempregados no IEFP em 2022 (Fonte: Dados do IEFP e inquérito RAIDES).

5.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados na UO

Prosseguimento de Estudos
5 diplomados/as do CE, do ano letivo 2023/2024, que frequentam o Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária no ano letivo 2024/2025.

5.1.4 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avallados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avallados)
Literacia Digital e Recursos Multimédia para a Educação Social	Audiovisuais e Produção dos Média	53	50	94,34
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais I	Ciências Sociais e do Comportamento	54	49	90,74
Pedagogia Social e Fundamentos da Educação Social	Ciências da Educação	56	51	91,07
Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia	50	49	98
Sociologia da Educação	Sociologia e Outros Estudos	47	44	93,62
Inglês	Línguas e Literaturas Estrangeiras	27	24	88,89
Literatura Oral Tradicional	Língua e Literatura Materna	25	25	100

1.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Dinâmicas Sociais Contemporâneas	Sociologia e Outros Estudos	56	50	89,29
Educação Não Formal e Aprendizagem ao Longo da Vida	Ciências da Educação	69	52	75,36
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais II	Ciências Sociais e do Comportamento	50	49	98
Perspetivas Sociológicas para a Inclusão Social	Sociologia e Outros Estudos	53	53	100
Práticas Profissionais em Educação Social: Laboratório de Iniciação à Investigação	Ciências da Educação	52	47	90,38
Psicologia Comunitária	Psicologia	62	49	79,03

2.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Desenho e Desenvolvimento de Projetos de Intervenção Socioeducativa	Ciências Sociais e do Comportamento	43	43	100
Dinâmica de Grupos	Psicologia	43	41	95,35
Educação e Formação de Adultos	Ciências da Educação	43	41	95,35
Metodologias de Animação Sociocultural	Ciências Sociais e do Comportamento	48	45	93,75
Políticas Sociais e Legislação Social	Ciências Sociais e do Comportamento	47	41	87,23
Diversidade social e interculturalidade	Ciências Sociais e do Comportamento	23	22	95,65
Oficina de Expressões Artísticas	Artes	21	19	90,48

2.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Educação Ambiental	Ciências da Educação	38	36	94,74
Educação e Intervenção Socioeducativa pela Arte	Ciências da Educação	42	40	95,24
Educação para a Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco	Ciências da Educação	45	40	88,89
Estágio I (Observação)	Ciências da Educação	41	38	92,68
Ética e Deontologia Profissional em Educação Social	Ciências da Educação	42	42	100
Organizações Sociais e Economia Social e Solidária	Ciências Sociais e do Comportamento	46	39	84,78

3.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Educação Social e Animação Com Crianças e Jovens	Ciências da Educação	36	34	94,44
Envelhecimento e Intervenção Gerontológica	Ciências Sociais e do Comportamento	39	39	100
Estágio II (Desenho de Projeto)	Ciências da Educação	40	38	95
Intervenção Socioeducativa com Famílias e Comunidades	Ciências Sociais e do Comportamento	39	38	97,44
Necessidades Especiais e intervenção socioeducativa	Ciências Sociais e do Comportamento	36	36	100
Mediação e Resolução de Conflitos	Psicologia	41	39	95,12

3.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Estágio III (intervenção e Avaliação)	Ciências da Educação	39	39	100

5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

Após as dificuldades inerentes aos anos da pandemia e ao impacto negativo do conflito Rússia/Ucrânia, notamos que a dinâmica está a ser recuperada, sendo que no que concerne aos estudantes, a título ilustrativo, podemos referir que cerca de 14 estudantes e 3 docentes participaram em 2 *Blended Intensive Programme* (BIP-Erasmus).

5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

O CE manteve a sua política de abertura e participação em projetos, parcerias e redes em resposta a solicitações da comunidade local, regional, nacional e internacional ou procurando envolver a comunidade (entendida em sentido amplo) nas suas iniciativas e projetos. A uma escala mais micro, sublinhe-se, em particular, o papel dos estágios da licenciatura que, através

dos projetos neles dinamizados, permitem o estabelecimento e participação em (novas) parcerias, para além de constituírem um laboratório praxiológico da área da Educação Social, com impacto relevante nos contextos.

A UO, com a colaboração ativa do CE, promove regularmente um conjunto de iniciativas de (in)formação e disseminação abertas à comunidade (em regime presencial ou a distância), em que se destacam novas edições do *Ciclo de Seminários Problemas Sociais Contemporâneos* (4 edições), bem como do *Encontro Educação Social e Ensino Superior* (6 edições: <https://ipsantarém.wixsite.com/encontro-es2024>) e *Expo Estágios - Forum de projetos e Formação Profissionalizante em Educação Social* (17 edições), assim como outros projetos, workshops e aulas abertas no âmbito de UC e/ou com a colaboração do CAP e da Responsabilidade Social.

Listamos algumas das principais:

- Apoio à dinamização das atividades de Responsabilidade Social do IPSantarém, participação em reuniões de trabalho.
- Sessão sobre "Experiências de ENF e ALV no terreno".
- 4ª edição do Workshop de Análise de Dados Qualitativos com MAXQDA.
- Ações de Formação no âmbito da Diversidade Cultural e Interculturalidade, em parceria com outras Instituições da Administração Pública no âmbito das UC de Diversidade Social e Interculturalidade de LES e de Práticas de Educação Intercultural dos Mestrados que Habilitam para a Docência.
- Formação de Agentes educativos: Formações temáticas e metodológicas (dirigidas a docentes, não docentes, estudantes e outros agentes educativos) dando continuidade às edições anteriores do projeto, espelhando os processos de ED/ECG iniciados, o aprofundamento e a consolidação do trabalho específico em ED/ECG nos territórios em questão.

Em continuidade, o CE continuou a dinamizar ou colaborar em projetos/parcerias com uma importante implantação na comunidade e nas instituições parceiras, como seja:

- Projeto "*Estratégias de intervenção no combate à solidão das pessoas idosas em ERPI: desafios atuais*" - CLISSIS-Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Investigação Social, da Universidade Lusíada, em parceria com o Instituto Superior de Serviço Social do Porto e o EACH da Universidade São Paulo.
- Projeto "Escolas Transformadoras III" - aprofundando o papel transformador do ensino superior através da integração da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na co-construção de conhecimento e no envolvimento das comunidades educativas (integra diversas atividades). O Projeto tem visado desenvolver estratégias e atividades de promoção da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (ED/ECG) através do Núcleo de Aprendizagem em ED/ECG da ESES. No âmbito do Projeto, deu-se início a um processo de co-criação de uma rede de investigador@s ED/ECG.
- A UO, com o envolvimento de docentes do CE, tem vindo a assumir papel ativo na parceria com a ARIPESE, no desenvolvimento de um projeto que pretende alargar a linha de atuação da ED/ECG ao contexto nacional de 14 Escolas Superiores de Educação.

- Projeto “Mediação para a inclusão no Ensino Superior”, projeto promovido pela *Inovar Autismo – Associação de cidadania e inclusão*, com o objetivo de formar mediadores para inclusão: estudantes, professores e técnicos não docentes, privilegiando a mediação com estudantes autistas, mas também estudantes NEE ou com outras necessidades de inclusão.

Outros importantes projetos de capacitação/formação na área das novas tecnologias e E-learning, aplicadas a processos educativos e ao empreendedorismo, são o *Programa “Link me UP”* (POCH e COMPETE | Demola Global. IPSantarém; POCH-04-5267-FSE-000826), ou o *Projeto “eCapacitar - Capacitar para a inclusão digital nas áreas de negócio do IPSantarém”* (POCI-05-5762-FSE-000254).

Sublinhar o envolvimento do CE e da UO/IES na *ALU (Academia Líderes Ubuntu)*, tendo-se dado continuidade à parceria no desenvolvimento de ações em dois âmbitos distintos (jardim de infância e ensino superior).

Ressalvamos, por fim, a concretização de progressos na integração de docentes em Centros de Investigação, particularmente no âmbito do CIEQV.

5.4 - Resultados dos inquéritos

Atendendo aos resultados dos inquéritos disponibilizados, podemos concluir que os níveis de satisfação com o curso, quer por parte dos docentes quer por parte dos estudantes, é bastante elevado (resultados medidos no topo da escala utilizada), sendo inclusivamente superior à média da escola em todos os parâmetros analisados (satisfação global com o curso e coordenação pelos estudantes, satisfação global com o curso e coordenação pelos docentes, avaliação das unidades curriculares e do desempenho dos docentes pelos estudantes).

Os estudantes destacam como aspetos positivos o ambiente e a qualidade da equipa docente, bem como a qualidade e a diversidade das aprendizagens adquiridas na sua relação com o mercado de trabalho por via do contacto com o terreno, ao passo que os docentes sublinham, entre outros aspetos, a proximidade entre docentes e estudantes e entre corpo docente do curso, patente na dinâmica colaborativa de trabalho entre colegas e com a coordenação.

Referem ambos como aspetos negativos, a gestão da carga horária de algumas UC, considerada excessiva nalguns casos, nomeadamente na construção dos horários com aulas em blocos longos. Para além dos problemas com equipamentos, também se aponta a problemática do uso de telemóveis e outros dispositivos eletrónicos de forma desadequada como uma preocupação crescente a que é preciso dar resposta. A avaliação das UC pelos estudantes, globalmente muito positiva e acima da média da escola em todos os parâmetros, revela perspetivas contrastantes no que diz respeito à gestão do trabalho solicitado: suficiente para a maioria, mas excessiva para uns e insuficiente para outros. A apresentação dos resultados globalizantes não permite, porém, uma análise mais fina destes resultados, para aferir se se trata de perspetivas diferentes sobre as mesmas UC ou se há UC em que o trabalho é considerado excessivo e outras em que é visto como insuficiente.

5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

Da análise dos relatórios de unidade curricular elaborados pelos docentes responsáveis foram apresentadas as seguintes sugestões de melhoria:

- Diversificar abordagens e atividades no CE e nas suas UC;
- Melhorar /substituir equipamentos informáticos existentes nas salas de aula;
- Promover uma melhor gestão das atividades letivas externas à disciplina;
- Dinamizar uma mais eficaz articulação entre docentes com o intuito de evitar a sobreposição de momentos avaliativos.
- Rever e amadurecer a calendarização das etapas e atividades letivas, nomeadamente na organização das atividades de contacto com educadores sociais e instituições.
- Rever modalidade de articulação interdisciplinar com a UC de Estágio I;
- Repensar a integração de UC no corpo das UC obrigatórias e distribuída pelo 1º e 2º anos, permitindo que os/as estudantes adquiriram competências de mediação e gestão de conflitos quer na vida académica, quer nos momentos de estágio e posteriormente como Educadores/as sociais.

6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS

6.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

-A manutenção sustentada do número de candidatos e estudantes constitui, na nossa perspetiva, um reconhecimento do trabalho desenvolvido no CE: plano de estudos, dinâmica do CE, oportunidades e experiências formativas, divulgação e comunicação. Todavia, é de salientar que este aumento acarreta um conjunto de desafios que temos procurado superar, com claras mais valias para a consolidação da identidade do CE (inclusiva e solidária), cada vez mais consistente e partilhada pela comunidade educativa, na UO e IES.

- Para este processo, identificamos um investimento transversal, quer ao nível do CE, como da UO e da IES, no sentido de desenvolver linhas de atuação, projetos e parcerias que envolvem a missão educativa, investigativa e de extensão à comunidade de todos e, ao mesmo tempo, a resposta a solicitações que são potenciadas pelo envolvimento articulado de diferentes níveis institucionais e áreas de formação.

-A estratégia de recrutamento de educadores sociais e a melhoria de condições no corpo docente, com os processos concursais, bem como o ajustamento de abordagens pedagógicas nas UC, em resultado do desenvolvimento de medidas de melhoria já implementadas do plano de estudos que agora, apesar de tudo, estamos em melhores condições para considerar. De referir, o impacto positivo que o recrutamento de educadores sociais e de especialistas em determinadas áreas, tem vindo a ter na dinamização de um maior contacto com a profissionalidade e os atos profissionais em Educação Social, visível, também, na mobilização destes profissionais para seminários, aulas abertas e/ou visitas de estudo.

- A UO possui condições logísticas em termos de espaços e salas de aula (existem atualmente 6 turmas do CE, 2 em cada ano, em funcionamento em regime presencial com salas adequadas à dimensão das turmas). Importa sublinhar que estas condições são potenciadas pelo investimento que tem sido feito num conjunto amplo de melhorias. Foram, nomeadamente, introduzidas na UO melhorias ao nível das estruturas, espaços e equipamentos.

- O corpo docente atual, reforçado com um concurso para Professor/a Adjunto/a na área das Ciências Sociais e do Comportamento, e outro na área da Pedagogia Social/Educação Social (condição de creditação proposta pela CAE), é suficiente e adequado à distribuição de serviço docente do CE. A existência de duas turmas por ano, plasmada no número de admissões requeridas, tem permitido, ainda, uma menor dispersão do serviço docente, ampliando condições para maior investimento pedagógico e científico dos docentes nas UC que lecionam no CE, e no CE globalmente.
- A existência de condições para o apoio individualizado ao desenvolvimento dos processos formativos dos estudantes do curso é precisamente uma marca da identidade do CE, muito positivamente apreciada pelos estudantes, apoiada quer na atuação dos docentes e da coordenação do CE, quer na dos serviços de apoio psicopedagógico da UO.

6.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

A consolidação da implementação do curso trouxe, em continuidade, novos desafios quanto a:

- Necessidade de uma maior diversidade de abordagens e atividades no CE e nas suas UC, apesar do investimento concretizado, e que poderá também integrar a perspetiva alargada e transversal à UO no processo participado de reflexão sobre o modelo de frequência das UC optativas e sua eventual revisão;
- Gestão das etapas e atividades letivas externas a UC ou naquelas que integram o contacto com educadores sociais e instituições;
- Articulação entre docentes quer nas UC que exigem codocência, quer na gestão de momentos avaliativos, quer na articulação interdisciplinar.

6.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

Consolidação do reconhecimento social da área da Educação Social, visível na crescente solicitação destes profissionais para equipas multidisciplinares de diversas respostas sociais e equipamentos sociais, abrindo espaço a novas parcerias e intercâmbios formativos e investigativos.

6.4 – Constrangimentos (*Threats*)

Mantêm-se as dificuldades inerentes à gestão de recursos humanos, nomeadamente a afetação do tempo máximo de horas letivas, muitas vezes acrescida do desempenho de funções ou cargos diversos, que identificamos como um constrangimento ao nível do desenvolvimento da atividade de investigação, de extensão à comunidade e de articulação em algumas UC que implicam codocência. Ainda assim, releva-se o forte investimento neste domínio, com particular destaque à continuidade ou introdução de novas iniciativas e produtos relacionados concretamente com a área da Educação Social.

Destacamos ainda, neste âmbito, os desafios resultantes: do aumento de situações problemáticas ao nível da saúde mental do estudantado e das interferências causadas pelo uso inadequado de dispositivos eletrónicos pelos estudantes (tendência transversal ao ES); da

ampliação, integração e diversificação do corpo docente; da gestão dos horários da escola; das exigências específicas colocadas às coordenações de CE, em virtude do aumento do número de solicitações, muitas delas de natureza burocrática, administrativa e institucional.

7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA

7.1 – Ações de melhoria

As propostas de ação de melhoria consideram um processo em continuidade no desenvolvimento do curso e face a progressos em momentos avaliativos anteriores.

Ação de Melhoria 1 (AM1) - *Promover um processo participado de reflexão sobre o modelo de frequência das Unidades Curriculares optativas e sua eventual revisão ou alargamento do elenco*- Foi definido um período de implementação de 2 anos. Prevê-se, no presente ano letivo, avançar no processo de revisão do leque de UC optativas e do regime de frequência, com vista à possibilidade de se criar um menu de UC optativas transversais aos vários cursos ou, pelo menos, entre aqueles que têm mais afinidades científico-pedagógicas. Em articulação com as coordenações de curso dos diversos CE da UO, foi despoletado a pedido da Coordenação deste CE o processo de criação de um grupo de trabalho a ser dinamizado pelo Conselho de Coordenadores de Curso com o objetivo de aferir as condições para a criação de mecanismos de construção e frequência de UC optativas.

Ação de Melhoria 2 (AM2) - *Promover, junto dos docentes, o envolvimento mais regular e sistemático de profissionais de terreno nas componentes letivas das UC e a planificação desta colaboração* (mobilizando, nomeadamente, diplomados e a rede de parceiros), seja com visitas a contextos, seja noutras modalidades de participação, com recurso, por exemplo, a E@D. Esta ação de melhoria, que se mantém em permanência e à qual é atribuída uma prioridade média e um prazo de execução de um ano, agora potenciada pela melhoria de condições do corpo docente do curso, já identificada, envolverá sobretudo: a consolidação de estratégia de planeamento e comunicação aos níveis da IES, da UO e do CE; a intensificação da atividade de coordenação pedagógica e/ou interdisciplinar. Estas atividades deverão envolver, em simultâneo, o amadurecimento de condições para a **Ação de melhoria 3 (AM3)**.

Ação de melhoria 3 (AM3) - *Rever, em articulação com os docentes, a abordagem de objetivos e conteúdos e/ou de metodologias adequadas, em algumas UC, nomeadamente as do penúltimo semestre do CE, de modo a integrarem de modo mais claro e sistemático o contacto e o desenvolvimento de competências técnicas específicas associadas a práticas de intervenção em determinados contextos socioeducativos*. Com um tempo de tempo de implementação a 2 anos, para esta ação, depois de se ter iniciado um processo de articulação e reflexão com os docentes responsáveis, bem como o investimento dos docentes no reforço do contacto com profissionais e/ou projetos, agora urge identificar com maior clareza os contributos específicos de cada UC, quer ao nível das atividades a desenvolver, quer dos conteúdos e abordagens, para o reportório de saberes e atos profissionais relevantes e específicos. Esta ação de melhoria em articulação com a AM2 procurará promover: a

diversificação de abordagens e atividades no CE e nas suas UC; uma mais eficaz articulação entre docentes e uma melhor monitorização da calendarização das etapas e atividades letivas.

7.2 – Prioridade

P-AM1

Prioridade: Média

Tempo de Implementação: 2 anos

P-AM2

Prioridade: Média

Tempo de Implementação: em implementação contínua

P-AM3

Prioridade: Média

Tempo de Implementação: em implementação contínua

7.3 – Indicador de implementação

II-AM1

- Constituição do grupo de trabalho no âmbito do Conselho de Coordenadores de Curso.
- Atas de reuniões do Conselho de Coordenadores de Curso.
- Proposta de modelo e critérios de frequência de UC optativas e de eventual novo leque.
- Apresentação e aprovação pelos órgãos competentes.

II-AM2

- Atas de reunião de Coordenação do CE para implementação da medida.
- Lista de UC que deverão integrar este tipo de iniciativas nas suas atividades letivas.
- Plano e relatório de atividades em que se destaque as iniciativas de colaboração/contacto com profissionais, por UC.
- Feedback dos estudantes e docentes quanto à oportunidade, pertinência e adequação das iniciativas de colaboração/contacto com profissionais.

II-AM3

- Registos das reuniões com docentes para análise das FUC e identificação de espaços para a introdução de conteúdos e metodologias relacionados com competências técnicas específicas.
 - Feedback dos estudantes em contexto de avaliação do funcionamento das Unidades Curriculares e do Curso (CAQ).
 - Feedback dos parceiros relativamente às competências técnicas específicas demonstradas pelos estudantes nos estágios, avaliadas através de questionário de avaliação dos estudantes e grupos.
 - Número de iniciativas realizadas com a colaboração do CAP.
-

Siglas - Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

Serviços da ESES

1944
1945

1946
1947
1948
1949
1950
1951
1952
1953
1954
1955
1956
1957
1958
1959
1960
1961
1962
1963
1964
1965
1966
1967
1968
1969
1970
1971
1972
1973
1974
1975
1976
1977
1978
1979
1980
1981
1982
1983
1984
1985
1986
1987
1988
1989
1990
1991
1992
1993
1994
1995
1996
1997
1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025



1946
1947
1948
1949
1950
1951
1952
1953
1954
1955
1956
1957
1958
1959
1960
1961
1962
1963
1964
1965
1966
1967
1968
1969
1970
1971
1972
1973
1974
1975
1976
1977
1978
1979
1980
1981
1982
1983
1984
1985
1986
1987
1988
1989
1990
1991
1992
1993
1994
1995
1996
1997
1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025

1946
1947
1948
1949
1950
1951
1952
1953
1954
1955
1956
1957
1958
1959
1960
1961
1962
1963
1964
1965
1966
1967
1968
1969
1970
1971
1972
1973
1974
1975
1976
1977
1978
1979
1980
1981
1982
1983
1984
1985
1986
1987
1988
1989
1990
1991
1992
1993
1994
1995
1996
1997
1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025